

PARAMETROS FISIOLÓGICOS DE VACAS GIROLANDO EM ITAPIÚNA-CE

Jefferson de Souza Justa ¹, Ciro de Miranda Pinto ², Inti Campos Salles Rodrigues ³, Maria Gorete Flores Salles ⁴

RESUMO

O trabalho ocorreu durante o período seco do ano de 2017 e chuvoso de 2018, no município de Itapiúna, região do Maciço de Baturité, no estado do Ceará. O objetivo foi de avaliar a influência da cor da pelagem de vacas leiteiras mestiças criadas no semiárido de Itapiúna-CE, com os parâmetros fisiológicos e produtivos, nos diferentes períodos do ano nos turnos da tarde e manhã. Foram utilizadas 18 fêmeas bovinas mestiças (*Bos taurus taurus* X *Bos taurus indicus*) da raça Girolando de duas colorações de pelagens predominante nos animais (preta e branca), sendo 9 (nove) vacas de pelagem preta e 9 (nove de pelagem branca). Foram coletados os dados climáticos, nos seus valores máximos, mínimos e médios, da temperatura ambiente (TA) e da umidade relativa do ar (UR) para o cálculo do índice de temperatura e umidade (ITU). Os dados fisiológicos coletados foram a frequência respiratória (FR) e a temperatura superficial da cabeça (TSC), pescoço (TSP), tórax (TST), flanco (TSF) e úbere (TSU) com um termômetro digital a laser. O estudo mostra que no turno da tarde, tanto no período seco quanto no chuvoso, os valores máximos, mínimos e médios de temperatura ambiente (TA) não diferiram, o que evidencia as elevadas temperaturas do semiárido de Itapiúna, não importando a estação do ano. Tanto as vacas de pelagem branca quanto as de pelagem preta utilizaram mais o mecanismo de perda de calor pela frequência respiratória no turno da tarde, para manter a sua homeotermia, acompanhado assim o aumento do ITU, já que os valores do ITU foram superiores no turno da tarde. Vacas Girolando de pelagem branca ou preta mostraram valores dos parâmetros fisiológicos e produtivos dentro de limites normais para a espécie, denotando a adaptação desses animais ao ambiente semiárido de Itapiúna, em qualquer época do ano.

Palavras-chave:

bioclimatologia. clima tropical. estresse térmico.

¹ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: jeff_justa@hotmail.com

² UNILAB, IDR, Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br

³ UECE, PPGCV, Discente, e-mail: inti.rodrigues1@gmail.com

⁴ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br